

MOÇÃO Nº 15.495/2013

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Congratulação pela passagem dos 128º anos de emancipação política e administrativa do município de Senhor do Bonfim, comemorado amanhã 28 de maio.

Segundo consta das memórias passadas, o surgimento do lugarejo se deu no final século XVI, quando os portugueses pertencentes à Casa da Torre, organizavam expedições com destino ao Rio São Francisco e às minas de ouro de Jacobina iniciando assim, a ocupação e povoação do interior da província.

Já no século XVII, estabeleceu-se no território do atual município uma rancharia de tropeiros que servia de pouso para vaqueiros, bandeirantes e os desbravadores que transitavam naquela região. No entanto, só no século XVIII é que os acontecimentos históricos do Brasil e da Bahia como, a catequese e escravização dos índios, o ciclo do gado e a corrida pelo ouro e por pedras preciosas, é que se teve os primeiros registros históricos, quando da instalação de um núcleo pioneiro no Piermonte da Chapada Diamantina, dirigido pela Ordem dos Padres Franciscanos e denominado Arraial da Missão Nossa Senhora das Neves do Sahy.

Gradualmente, o povoado foi se consolidando, até tornar-se o principal centro da região, onde atualmente se encontram as localidades de Campo Formoso, Jaguarari, Pindobaçu, Itiúba, Antônio Gonçalves, Andorinha, Ponto Novo, Umburana e Filadélfia. O Município de Senhor do Bonfim, antigo “Arraial da Missão Nossa Senhora das Neves do Sahy”, foi escolhido para sediar órgãos federais, estaduais e religiosos de atuação regional. Em 1720 sua comarca foi transferida para a Vila de Santo Antônio de Jacobina, atual Campo Formoso.

Em 1750, o núcleo contava com várias edificações e com população estabelecida, recebendo a denominação de Senhor do Bonfim da Tapera, nessa época a economia era baseada na criação de gado. Em 1799, o arraial foi elevado à categoria de vila, passando a se chamar Vila Nova da Rainha, que foi uma homenagem de D. João VI a sua mãe, D. Maria I, Rainha de Portugal.

O crescimento e o progresso da vila resultaram numa aspiração de seus moradores, que era transformá-la em cidade; tornando-se realidade com a Lei Provincial nº. 2.499, de 28 de maio de 1885. Essa vontade popular se tornou realidade, elevando-se à

condição de cidade sob o topônimo de Senhor do Bonfim, que permanece até os dias atuais.

Sua principal atividade econômica continua sendo a agropecuária, destacada pela criação de bovinos, que torna importante bacia leiteira do nosso Estado, além dos cultivos de milho, feijão, mamona e mandioca. Em épocas de crise, especialmente quando a seca assola a região, o setor terciário bonfinense revela-se com o aumento constante do número de estabelecimentos comerciais, sobretudo no comércio varejista. Então, historicamente, Senhor do Bonfim tem um ramo bastante diversificado, além de ter algumas concentrações em produtos como calçados, vestuário e gêneros alimentícios.

Senhor do Bonfim possui uma das maiores "Feira Livre" do Nordeste, em tamanho e em diversidade de produtos. Esta feira acontece durante todos os dias da semana, intensificando o seu movimento às sextas-feiras e aos sábados. A feira tem polarizado toda a micro-região, incluindo cerca de 10 outros municípios circunvizinhos, com intenso movimento comercial. O município está localizado ao norte da Bahia, na região denominada de Piemonte da Chapada Diamantina, distante 376 km da capital, está entre os 15 mais populosos da Bahia.

Em suas manifestações culturais, destacamos as festas juninas, mesclada com muitas iguarias, bebidas típicas, tradições, embalo das quadrilhas, com puro forró pé-de-serra, atrações musicais, queima de fogos e a fantástica guerra de espadas, a única coisa que explode é o som da sanfona, o bater do zabumba e o repique do triângulo, que vão envolvendo e sacudindo a multidão que se deixa dançar num mar de alegria e emoção. Por isso mesmo, é denominada de "Capital do Forró", sendo as festas juninas o grande atrativo da cidade.

O povo hospitaleiro de Senhor do Bonfim sabe receber bem, a todos que chegam a esta terra diversificada. E com certeza, são os grandes merecedores de felicitações por esta data tão importante.

Pela importância deste município no cenário bahiano, convoco os ilustre pares da Assembléia Legislativa da Bahia, no sentido de nos solidarizarmos com o povo bonfiense, através desta Moção de Congratulação pela passagem de sua emancipação política e administrativa. Desejando-lhes progresso, desenvolvimento social e econômico.

Dê-se conhecimento desta Moção aos poderes constituídos, em especial aos nobres componentes da Câmara Municipal.

Sala das Sessões, 27 de maio de 2013

Deputado Adolfo Menezes